

ATA - IBRAM/PRESI/SECEX/UCAF

**1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE COMPENSAÇÃO AMBIENTAL E FLORESTAL
DO DISTRITO FEDERAL**

Aos 21 dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte cinco às quatorze horas e trinta minutos , reuniram-se na sala de reuniões do 4º andar do Edifício Sede do Instituto Brasília Ambiental os membros: VALTERSON DA SILVA, na condição de Presidente Substituto da CCAF; DANYELLA SHAYENE LOPES DA SILVA, representando a Secretaria Executiva (SECEX); NATHÁLIA LIMA DE ARAÚJO, representando a Superintendência de Licenciamento Ambiental (SULAM); RICARDO RORIZ, representando a Superintendência de Administração Geral (SUAG); MARCOS JOÃO DA CUNHA, como Suplente, representando a Superintendência de Unidades de Conservação, Biodiversidade e Água (SUCON); ISRAEL DOURADO GUERRA, representando a Secretaria de Estado de Meio Ambiente do Distrito Federal (SEMA/DF); e na condição de convidados os senhores: LUIZ FELIPE BLANCO DE ALENCAR (EDUC), BETY RAMOS (ASCOM); JUAN DIEGEL ARAÚJO SALES, SAULO VIEIRA, MAURÍCIO MARCADANTE E PRISCILA OLIVEIRA ROSA, ambos representantes do Jardim Botânico, além de LÚCIA HELENA MAGALHÃES BUENO ROSA, ROSANE APARECIDA DA SILVA CÉZAR , ANDRÉ LARA CAMPOS GUIMARÃES E WILLIAN ALVES DO NASCIMENTO estes últimos representando a Secretaria Executiva da Câmara de Compensação Ambiental e Florestal (SECCAF), para dar início aos trabalhos da Primeira Reunião Ordinária da Câmara de Compensação Ambiental e Florestal - CCAF de 2025. Foi dado início aos trabalhos pela Sr. VALTERSON DA SILVA, presidindo a mesa que em seguida passou a palavra ao Sr. Willian Aves do Nascimento, chefe da Unidade de Compensação Ambiental e Florestal - UCAF, para a leitura das informações preliminares. Conferido o quórum foi aberto para votação a aprovação da Ata datada de 05/06/2025 que foi aprovada por unanimidade. Na sequência, o Sr. Willian Alves , chefe da Unidade de Compensação Ambiental e Florestal (UCAF), iniciou-se a apresentação dos itens de pauta : Item 1: destinação de recursos de compensação ambiental devida pela CANÁRIO ENGENHARIA - decorrente da supressão de vegetação para parcelamento do solo - Residencial Condomínio Reserva Parque, processo SEI -GDF nº 00391-00006301/2025-11, propondo a destinação de recursos de compensação ambiental para a contratação de transporte para o "Programa Parque Educador" no valor estimado de de R\$ 372.453,60. O Sr. Willian Alves passa a palavra o Sr. Luiz Felipe Blanco de Aguiar, representante da EDUC, para a apresentação da proposta. O Sr. Luiz Felipe começa falando que todos ali presentes já estão familiarizados com o Programa Parque Educador . Inicia-se mencionando os resultados do programa , que se conseguiu manter o padrão de 4.000 a 4.200 estudantes por ano seguindo estável no atendimento. Que as inscrições no segundo semestre mostram que existem procura maior do que o IBRAM possa atender tendo 72 vagas para o semestre e que no primeiro semestre foram 325 inscrições e 179 inscrições no segundo semestre. o Sr. Luiz Felipe menciona ainda que foi finalizado recentemente as inscrições no segundo semestre fazendo a seleção das escolas e que deram início em 02/09/2025. Continua falando do motivo da solicitação do custeio de transporte para o segundo semestre de 2025. Informa que o ano passado o contrato era com a empresa K2 e que a perspectiva era fazer a renovação do contrato entre os meses de maio e junho , e que infelizmente, não foi possível chegar a um acordo, sendo necessário recorrer à Câmara de Compensação Ambiental e Florestal (CCAF) para o custeio do segundo semestre do ano de 2024 e primeiro semestre de 2025 com a perspectiva que tivesse a licitação executada para poder contemplar as demandas do segundo semestre de 2025. Informou ainda que ocorreu mudanças no processo de licitação dividindo em 4 etapas , começando com o plano anual de compras que é feito internamente passando pela composição de documentos como: análise de risco, ETP, análise de demanda, sendo enviado para a Secretaria de Economia, que faz toda a análise e estando tudo correto para a realização da licitação e pregão. O Sr. Luiz Felipe ainda informa que como teve a mudança no sistema e na forma de análise documental e que quando chegou no mês de junho já entendendo do processo, o mesmo levaria em torno de 04 meses, chegou-se a

conclusão de se achar uma ação emergencial para não ter quebra no atendimento, recorrendo assim para os recursos de compensação que será usado no segundo semestre de 2025 e mais um mês e meio de 2026 trazendo assim mais segurança. O Sr. Luiz Felipe explica que se chegou a um entendimento para a contratação de 03 anos renovável por mais 03 anos. O Sr. Ricardo Roriz, representando a SUAG informa que não se conseguiu fazer a renovação pelo motivo de bondade da empresa que colocou o preço muito baixo para ganhar o certame colocando um valor mínimo acima do inexequível entrando no negócio vendo depois que aquele valor não é interessante e lucrativo para eles e que não se pode estar licitando anualmente um processo complexo desse. O Sr. Luiz Felipe fala dos 03 anos que trazendo para o lado positivo é bom pelo fato de executar as emendas parlamentares gastando para o transporte e que tendo os contratos válidos vão ter mais tranquilidade para usá-las em cima disso. O Sr. Luiz Felipe ainda informa sobre os orçamentos das diárias em média o valor de R\$ 909,00 por diária e que para o primeiro semestre prevê 288 diárias e com a sobra de saldo da compensação daria mais 122 para o primeiro semestre de 2026 totalizando os R\$ 352.690,00. Continuou falando que de acordo com o CIG que após a contratação pode-se fazer uma outra destinação desse recurso de compensação. O Sr. Valterson da Silva pergunta: Quando se tem mais inscritos do que vagas disponíveis? Como é feito? E se é por sorteio? O Sr. Luiz Felipe responde explicando que existe um critério de prioridade começando pela distância da escola do parque, se é uma escola que já desenvolve atividades de educação ambiental, e que na Secretaria de Educação tem uma lista disposta de escolas, que por exemplo, escolas em regiões mais sensíveis. O Sr. Valterson da Silva pergunta se é o IBRAM ou a Secretaria de Educação? O Sr. Luiz Felipe responde que são os professores através da secretaria. O Sr. Valterson da Silva seguiu com a palavra colocando item 1 da pauta para votação e os membros do Colegiado da Câmara de Compensação Ambiental e Florestal deliberaram pela aprovação, por unanimidade. Item 2: destinação de recursos de compensação ambiental devida pela Companhia Imobiliária de Brasília-TERRACAP, decorrente do empreendimento Parcelamento de Solo Urbano - Expansão da QE 48 Expansão das QEs 38 e 44 e a criação das QEs 48, 50, 52, 54, 56 e 58), processo SEI-GDF nº 00391-00002715/2024-90, propondo a execução do Cercamento no Parque Ecológico Riacho Fundo - Etapas 1, 2 e 6, no valor estimado de R\$ 826.327,36. O Sr. Willian Alves, chefe da UCAF passa a palavra para o Sr. Marcos João, representante da SUCON. O Sr. Marcos João começa falando da publicação do Plano de Manejo do Riacho Fundo mencionando os problemas de invasão no local, e que o primeiro ponto a se fazer é o Plano de Manejo, incluindo as infraestruturas necessárias para as Unidades de Conservação. Informou ainda que em 2023 teve uma invasão bem próximo a EPNB, onde se teve o cercamento, mas restando duas áreas para serem cercadas e que essa compensação é para a retirada de cercamentos antigos para se colocar cercamentos novos. O Sr. Marcos João menciona que as Etapas I, II e VI e que a região que fica na sede vai ser feita de alambrado e que a região VI e Etapa II vão ser ligados a outro cercamento existente. Que a outra parte será feita de mourão de cimento com fio de arame liso, por ter parte do corredor ecológico e parte de fluxo de fauna e que deverá ser mantido com o cercamento de arame. O Sr. Israel, representante da SEMA, pergunta sobre o alambrado. O Sr. Marcos João responde que as compensações estão sendo usadas para melhorar a questão das Unidades de Conservação e o planejamento estratégico reforçando que o cercamento é um ponto importante que aumenta o ranking das Unidades de Conservação. Ainda mencionou sobre as queimadas e citou o exemplo de Veredinha, que o corpo de bombeiros não entravam por causa da largura do portão e que precisa ter portões em locais estratégicos, pois em caso de incêndios, necessita da viatura do corpo de bombeiros para entrar nos portões espalhados, principalmente, na área de mourão. O Sr. Willian Alves, representante da UCAF, informa ao Sr. Valterson da Silva, que o item 1 da deliberação tem uma solicitação no valor de R\$ 826.327,00 e a compensação ainda tem um saldo de R\$ 1.158.669,38 e que se precisarem, de uma margem que diz respeito a uma atualização monetária? O Sr. Marcos João representante da SUCON explica que geralmente cercamento pode aumentar fio, mourão, dentre outros itens. O Sr. Willian Alves, chefe da UCAF menciona que por experiência sempre deixa uma margem. O Sr. Valterson da Silva abre para discussão. O Sr. Ricardo Roriz, representante da SUAG, reforça a importância da destinação para a segurança das Unidades de Conservação. O Sr. Valterson da Silva, seguiu com a palavra colocando item 2 da pauta para votação e os membros do Colegiado da Câmara de Compensação Ambiental e Florestal deliberaram pela aprovação, por unanimidade. Item 3: destinação de recursos de compensação ambiental devida pelo Condomínio Residencial San Francisco III decorrente do empreendimento Parcelamento de Solo, processo SEI-GDF nº 00391-00002914/2025-89, propondo a aquisição de aparelhos receptores GNSS/RTK e acessórios para o georeferenciamento nas Unidades de Conservação, no valor estimado de R\$ 87.800,00. O Sr. Willian Alves, chefe da UCAF, passa a palavra para o Sr. Marcos João, representante da SUCON que inicia falando que a questão é

extremamente importante e que são 82 Unidades de Conservação menores e muito próximas de áreas urbanas. O Sr. Valterson da Silva pergunta ao representante da SUCON o que são os receptores GNSS/RTK ? O Sr. Marcos João responde que se trata de um GPS maior que o RTK tem variação em centímetros. O Sr. Valterson da Silva pergunta ainda se esse equipamento é o topógrafo ou agrimensor que utiliza? O Sr. Marcos João da Cunha responde que sim e menciona ainda que esse equipamento não é só para Unidades de Conservação , vez que o licenciamento, a fiscalização necessita desse tipo de equipamento para a realização de vistorias. Dando continuidade a palavra, o Sr. Marcos João informou sobre a licença por satélite e que tem os serviços de licença para utilização do receptor. O Sr. Valterson da Silva pergunta: se as licenças são vitalícias? o representante da SUCON responde que sim. O Sr. Valterson da Silva, seguiu com a palavra colocando item 3 da pauta para votação e os membros do Colegiado da Câmara de Compensação Ambiental e Florestal deliberaram pela aprovação, por unanimidade. Item 4: trata da rediscussão da da distribuição das publicações da obra inédita "Flora Jardim Botânico de Brasília - Ervas e Arbustos de Campo" por meio de material impresso, conforme deliberação que a quantidade de impressão foi de 2.000 exemplares no valor de R\$ 126.210,00, já tendo sido formulado o Termo de Recebimento. O Sr. Valterson da Silva, menciona que não existe deliberação de valores e que já tinha sido deliberado e na época ficou consignado em Ata que a forma de distribuição deveria passar pela Câmara de Compensação Ambiental e Florestal (CCAF). O Sr. Valterson da Silva pergunta a representante do Jardim Botânico se trouxeram a proposta. A Sra. Priscila Oliveira, respondeu que não, mas que a proposta encontrava-se nos autos e informa que o que foi feito foi um levantamento das principais instituições de pesquisa e ensino no Brasil, principais herbários do Jardim Botânico, escolas públicas e principalmente escolas rurais, e instituições que possuem problemas de pós-graduação voltados para a área da biodiversidade , biologia vegetal, ecologia e entidades como SEMA, ICMBio, IBAMA e lista de taxonomistas que auxiliaram na identificação das espécies. O Sr. Valterson da Silva, abre para discussão sobre a distribuição. O Sr. Marcos João, representante da SUCON informou que mandou para a CCAF uma solicitação de mudança na quantidade de livros para o Brasília Ambiental e que seriam 200 para o IBRAM e que tem 82 Unidades de Conservação e que a intenção do IBRAM a partir do próximo ano quando tiver recursos que pelo menos 100 pessoas possam estar trabalhando nas Unidades de Conservação e que tem várias outras áreas no IBRAM como o licenciamento que tem que fazer análise de supressão vegetal, fiscalização que vai a campo para fazer auto de infração. O Sr. Valterson da Silva, pergunta ao representante da SUCON, se o material foi disponibilizado em arquivo PDF? A representante do Jardim Botânico e o representante da SUCON que ainda não. Seguindo com a palavra, o Sr. Valterson da Silva, pergunta aos representantes do Jardim Botânico se eles possuem condições de cumprir com o pleito? E respondem que sim. O Sr. Valterson da Silva, menciona que a proposta é manter a distribuição com o acréscimo de mais 190 exemplares para o IBRAM. Após breve discussão, a Sr. Valterson da Silva seguiu com a palavra colocando item 4 da pauta para votação e os membros do Colegiado da Câmara de Compensação Ambiental e Florestal deliberaram pela aprovação, por unanimidade. Nada mais foi dito nem discutido e eu, Lúcia Helena Magalhães Bueno Rosa, servidora lotada na UCAF e portanto membro da Secretaria Executiva da CCAF, conforme Instrução IBRAM nº 207, de 14 de agosto de 2023, redigi a presente Ata que, lida e aprovada, segue assinada pelos membros titulares que participaram da 1ª Reunião Ordinária da Câmara de Compensação Ambiental e Florestal (CCAF)d e 2025, além dos representantes da Secretaria Executiva da CCAF que dela participaram.

VALTERSON DA SILVA

Presidente Substituto da CCAF

DANYELLA SHAYENE LOPES DA SILVA

Secretaria Executiva (SECEX)

NATHÁLIA LIMA DE ARAÚJO

Superintendência de Licenciamento Ambiental (SULAM)

RICARDO RORIZ

Superintendência de Administração Geral (SUAG)

MARCOS JOÃO DA CUNHA

Suplente - Superintendência de Gestão de Unidades de Conservação (SUCON)

ISRAEL DOURADO GUERRA

Secretaria de Estado de Meio Ambiente do Distrito Federal (SEMA)

WILLIAN ALVES DO NASCIMENTO

Secretaria Executiva da CCAF (SECCAF) - Membro

LÚCIA HELENA MAGALHÃES BUENO ROSA

Secretaria Executiva da CCAF (SECCAF) - Membro

ROSANE APARECIDA DA SILVA CÉZAR

Secretaria Executiva da CCAF (SECCAF) - Membro

ANDRÉ LARA CAMPOS GUIMARÃES

Secretaria Executiva da CCAF (SECCAF) - Membro

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"
SEPN 511 Bloco C - Bairro Asa Norte - CEP 70750-543 - DF
Telefone(s):
Sítio - www.ibram.df.gov.br